

DIVERSIDADE DA FAUNA EDÁFICA INFLUENCIADA PELA ADIÇÃO DE PLANTAS DE COBERTURA E CINZA LEVE DE CHAMINÉ EM CULTIVO DE MILHO.

Pesquisador(es): ROANI, Rodrigo; GUERRA, Jonas; NAIBO, Gabriela; NESI, Cristiano Nunes; ALVES, Mauricio Vicente

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O aproveitamento de resíduos é uma prática na qual busca-se idealizar uma produção menos agressiva ao ambiente e ao solo, tornando as práticas agrícolas mais rentáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de cinza leve de chaminé, provinda da queima de biomassa florestal e seu sinergismo com plantas de cobertura sobre a composição faunística do solo. O estudo foi implantado no campo experimental da Unoesc - Xanxerê, na safra 2017/2018, em Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 4 repetições sendo os tratamentos: Pousio, Planta de Cobertura no inverno (tremoço)+ Cinza, Cinza, Planta de Cobertura no inverno (tremoço), cultivando-se milho no verão em todas as parcelas. Sendo instalada em cada parcela uma armadilha de queda do tipo pitfall traps, permanecendo a campo um período de 72 horas. Na triagem da fauna na coleta de inverno foram encontrados um total de 1826 indivíduos (ind.) de 15 táxons diferentes (Hemiptera 424 ind., Collembola 363 ind., Acari 243 ind.). No verão foram encontrados um total de 1311 ind. de 11 táxons diferentes (Collembola 529 ind., Acari 386 ind., e Hymenoptera 181 ind.). A utilização da Cinza não foi prejudicial à fauna, a utilização de Plantas de Cobertura + Cinza na primeira coleta (inverno) serviu de alimento para a fauna ali presente, melhorando o solo para uma futura safra e aumentando os índices de Abundância e Equitabilidade na segunda coleta (verão) diferindo estatisticamente dos demais tratamentos.

Palavras-chave: Invertebrados. Cobertura Vegetal. Bioindicadores.

E-mails: rodrigoano@hotmail.com